

PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A LEITURA, A ESCRITA E O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO PERÍODO DE 2019 A 2023: ALGUMAS REFLEXÕES

Maisa Evangelista Santos ¹
Ana Paula Silva da Conceição ²

RESUMO

A proposta deste trabalho é analisar produções acadêmicas que interseccionam temas como a leitura, a escrita e o brincar na Educação Infantil, publicadas no período de 2019 a 2023. Trata-se de uma investigação do tipo estado do conhecimento, realizada na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os desafios que são colocados quanto ao que significa ler e escrever na Educação Infantil, após a ampliação do Ensino Fundamental de 9 anos, pelas leis federais n. 11.114/2005 e n. 11.274/2006 e pela emenda constitucional n. 59/2009, motivou a necessidade desta pesquisa, no sentido de situarmos o lugar que o brincar tem ocupado na educação infantil pré-escolar. Neste levantamento, alguns critérios foram observados, tais como: Apenas artigos vinculados ao campo da Educação foram catalogados; os estudos deveriam ser realizados no Brasil e em Língua Portuguesa; os estudos deveriam ser feitos preferencialmente sobre/com crianças entre quatro e cinco anos, uma vez que fornecem elementos para se pensar o campo de interesse; intenciona-se encontrar trabalhos que articulem o brincar à leitura e à escrita na Educação Infantil. A partir das análises, é possível afirmar que, do total de dezesseis publicações selecionadas, doze demonstram um debate em torno exclusivamente da leitura e da linguagem escrita, se destacando muito mais que o debate em torno da importância do brincar no percurso da alfabetização que perpassa a Educação Infantil. Embora apresentando discussões relevantes que, de certa forma, sinalizam o brincar como atividade guia no desenvolvimento infantil, as publicações analisadas, dão muito mais ênfase aos temas ler e escrever, ou alfabetização e letramento na educação infantil e, de modo secundário, fazem menção à importância de contextos lúdicos e letrados.

Palavras-chave: Educação Infantil, Leitura, Escrita, Brincar, Pré-escola.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado de um levantamento bibliográfico acerca do que tem sido produzido sobre o tema ler, escrever e brincar na Educação Infantil na produção acadêmica brasileira de 2019 a 2023. A necessidade de organizar o estado do conhecimento mostrou-se imperativa por considerar necessário conhecer o que as produções discutem sobre o que significa a leitura e a escrita na Educação Infantil e o lugar do brincar, do letramento e da alfabetização na pré-escola.

¹ Mestranda do Curso de Mestrado em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia- BA, maisaevs@gmail.com;

² Professor orientador: Doutora em Educação, Universidade Federal da Bahia – BA e professora titular da Universidade do Estado da Bahia-BA, apsconceicao@uneb.br

Autoras como Romanowski e Ens (2006) sinalizam que pesquisas desse tipo permitem apreender a amplitude do que vem sendo produzido, e diagnosticar temas relevantes, emergentes e recorrentes, indicando os tipos de pesquisa, organizando as informações existentes, bem como localizando as lacunas existentes. A imprescindibilidade desta pesquisa justifica-se por ser uma alternativa eficiente na identificação dos múltiplos enfoques e perspectivas na construção do conhecimento científico, à luz de mudanças significativas na educação.

Para tanto, buscou-se publicações que contemplam o brincar como alternativa importante a ser associada ao processo de apropriação da leitura e da escrita. Neste sentido, fez-se o mapeamento contemplando trabalhos que fazem menção à leitura, à escrita e ao brincar na Educação Infantil. Através deste mapeamento objetiva-se identificar as pesquisas atuais sobre o tema, suas conclusões, pontos de convergência e/ou divergência e onde foram realizadas. Este levantamento certamente possibilita uma visão geral do que está sendo pesquisado e permite identificar as contribuições e os avanços científicos de uma área do conhecimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com a ampliação do Ensino Fundamental de 9 anos, as exigências curriculares inerentes à alfabetização das crianças no primeiro ano de escolarização têm repercussão na Educação Infantil, uma vez que colocam, segundo Araújo (2017), enormes desafios quanto ao que significa ler e escrever na pré-escola, especialmente no último ano.

A partir deste cenário, as especificidades da Educação Infantil diante do Ensino Fundamental ocupam espaço de reflexão, posto que, ou as práticas docentes priorizam o ensino da leitura e da escrita pela repetição de famílias silábicas estanques, treinamentos motores e/ou cópia do alfabeto, negligenciando o brincar, ou negligenciam a leitura e a escrita, devido ao entendimento que é um saber exclusivo do Ensino Fundamental.

As certezas que os adultos têm sobre o que as crianças precisam são ideologicamente constituídas como “(...) reflexo do que o adulto e a sociedade querem que ela seja e temem que se torne, isto é, do que o próprio adulto e a própria sociedade querem e temem ser” (Charlot, 2013, p.168). Não é por acaso que contornos políticos e ideológicos de campos históricos autoritários, como por exemplo a Política Nacional de Alfabetização- PNA, implementada em 2017, tenha interditado o diálogo acerca do processo de apropriação da linguagem escrita na Educação Infantil, sobretudo quando a

infância que está presente na escola pública é uma infância preta. Somado às certezas que são incertas e excludentes, ainda temos proposições baseadas no senso comum, ou no que os adultos imaginam ser necessário às crianças, sem sequer ouvi-las, e políticas de formação incipientes e descontinuadas.

METODOLOGIA

A identificação e seleção das publicações ocorreu via plataforma digital, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Assim, o corpus de análise das pesquisas foi produzido na perspectiva de um cruzamento entre a problemática acerca dos desafios que têm sido colocados à Educação Infantil no que tange ao trabalho com a leitura e com a escrita e com o brincar, e os resultados das pesquisas mapeadas.

Neste levantamento, alguns critérios foram observados, tais como: Apenas artigos e ensaios vinculados ao campo da Educação foram catalogados; os estudos deveriam ser realizados no Brasil e em Língua Portuguesa; os estudos deveriam ser feitos preferencialmente sobre/com crianças entre quatro e cinco anos, uma vez que fornecem elementos para se pensar o campo de interesse desta pesquisa; intencionou-se encontrar trabalhos que articulassem o brincar à leitura e à escrita na Educação Infantil.

Para a realização desse mapeamento construímos tabelas para detalhar aspectos que consideramos importantes, tais como: ano de publicação, autores, título do trabalho, objetivo do artigo e resultados. Nas buscas, os termos gerais e termos específicos foram cruzados para a recuperação dos documentos, conforme quadro a seguir:

Quadro I: Palavras-chave, Brasil, 2023.

Palavras-chave		
Termo geral	Termos específicos	
Educação Infantil	Brincar	Brincar
	Ler	Leitura
	Escrever	Escrita

Fonte: Produzido pela autora, 2023.

Com esta busca, foi possível identificar 129 registros e selecionar 16 publicações para análise, conforme quantitativo abaixo por ano.

Tabela I: Total de artigos encontrados entre 2019 e 2023

Ano	Total de publicações selecionadas
2019	2
2020	5
2021	1
2022	3
2023	5
TOTAL GERAL	16

Fonte: Produzida pela autora, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das publicações nos permitiu identificar a escassez de trabalhos que apresentam de modo mais diretivo o brincar como eixo articulador da leitura e da escrita na educação infantil, bem como o número restrito de pesquisas que contemplam as crianças como sujeitos das investigações. Diante dessa lacuna, as pesquisas selecionadas abrangem além das crianças, os adultos e trabalhos de cunho bibliográfico. Dentre os dezesseis trabalhos selecionados, apenas três destacam o brincar de modo mais expressivo. Na tabela a seguir apresentamos os artigos publicados em 2019.

Tabela II: Publicações de 2019

Nº	Ano	Tipo de publicação	Título	Autor	Filiação Institucional do autor	Sujeitos da pesquisa
1	2019	Artigo	Leitura e escrita na educação infantil: Contextos e práticas em diálogo	Maria Fernanda Rezende Nunes Patrícia Corsino	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Professores
2	2019	Artigo	Brincando, lendo e contando histórias na educação infantil: Uma abordagem criativa com o conto de fada cordelizado, Pinóquio	Nadilza Maria de Farias Souza/Naelza de Araújo Wanderley	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	Não se aplica

Fonte: Produzida pela autora, 2023.

Os trabalhos apresentados na tabela acima, demonstram que o interesse pelas crianças, enquanto colaboradores das pesquisas na Educação Infantil ainda é incipiente. No entanto, o artigo nº1 contribui para o debate em torno do que são boas práticas pedagógicas de leitura e escrita na educação infantil, considerando as interações

dialógicas e brincadeiras como elemento importante na cultura infantil. As autoras revelam que nas creches analisadas, predominam práticas de cunho lúdico-simbólico, enquanto na pré-escola estas ainda convivem com outras mais diretivas, pautadas em conteúdos relacionados à alfabetização, ou seja, na aprendizagem do código alfabético.

As autoras trazem importantes questionamentos, a partir dos resultados apresentados, indagando: Por onde irá caminhar a pré-escola? Seguirá pelos caminhos da magia, do mito, da criação e da fruição ou será incorporada aos caminhos da razão? Em que medida, especialmente na pré-escola, tem se conseguido manter as crianças no centro das propostas? Como o poder exercido pelo ensino fundamental tem sido enfrentado pela educação infantil?

A análise dos artigos nos remete a concluir que o debate em torno da importância do brincar e do lúdico nas atividades de leitura e escrita, perpassa as discussões propostas pelas autoras. Entretanto, a ausência de pesquisas em 2019 que colocam a criança no centro, no lugar de protagonista da pesquisa não é um dado irrelevante. Muito se tem avançado sobre o reconhecimento das crianças como sujeitos de direitos, porém as pesquisas continuam centradas na perspectiva dos adultos.

Na tabela a seguir apresentamos os achados referentes ao ano de 2020.

Tabela III: Publicações de 2020

Nº	Ano	Tipo de publicação	Título	Autor	Filiação Institucional do autor	Sujeitos da pesquisa
3	2020	Artigo	Práticas de ensino da leitura e da escrita na educação infantil no Brasil e na França e os conhecimentos das crianças sobre a escrita alfabética	Eliana Borges C. de Albuquerque/ Andrea Tereza Brito Ferreira	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)/ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Crianças e professores
4	2020	Artigo	As práticas cotidianas de leitura e escrita na escola como um direito da infância	Giovana Cristina Zen/ María Claudia Molinari/ Aline Carvalho Nascimento	Universidade Federal da Bahia (UFBA)/ Universidad Nacional de La Plata – Argentina/ Instituto Chapada de Educação e Pesquisa- (ICEP)	Não se aplica
5	2020	Artigo	Educação Infantil e alfabetização: O debate sobre o lugar da atividade de brincar	Maria de Nazareth Fernandes Martins / Maria Vilani Cosme de Carvalho	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	Professores

6	2020	Artigo	Leitura e escrita na educação infantil: Caminhos possíveis	Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra/ Jucileia Obregon Pires/ Luci Carlos de Andrade	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Não se aplica
7	2020	Artigo	Ludicidade e literatura: O despertar da formação de leitores na infância	Edenar Souza Monteiro/Fabiana Flavia de Magalhães Nascimento	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Não se aplica

Fonte: Produzida pela autora, 2023.

Dos cinco artigos publicados em 2020, apenas o artigo nº3 incorpora as crianças como colaboradores da pesquisa, juntamente com os professores. No entanto não aparecem suas vozes. O objetivo do trabalho é analisar práticas de ensino da leitura e da escrita, voltadas para a aquisição da escrita alfabética, em duas turmas do último ano da Educação Infantil: uma pertencente à rede pública de ensino da cidade do Recife/PE (Brasil) e outra localizada em Paris (França). Segundo as autoras, a análise dos dados indicou que as docentes organizavam o seu trabalho pedagógico de modo a privilegiar a leitura e exploração de textos que faziam parte do universo infantil, e o desenvolvimento de atividades diversificadas e lúdicas que levavam os alunos a refletirem sobre os princípios da escrita alfabética. Quanto aos conhecimentos das crianças, os resultados apontam que, nas duas turmas investigadas, a maioria delas concluiu o ano letivo estabelecendo relações entre a escrita e a pauta sonora das palavras.

No que tange aos demais artigos publicados em 2020, o de nº5 tem os professores como sujeitos da pesquisa, e os demais, nº4, 6 e 7, são trabalhos de cunho teórico. O artigo nº 5 tem como objetivo explicitar as relações entre a Educação Infantil que visa alfabetizar e a que almeja desenvolver a criança em suas máximas potencialidades. Trata-se dos resultados de uma pesquisa-formação/ pesquisa narrativa desenvolvida em nível de doutorado. A pesquisa analisada, reconhece o brincar como atividade importante para o desenvolvimento da criança como ser social. Nesse sentido, nos encaminha para o debate acerca do lugar que o brincar tem ocupado nas práticas pedagógicas dos professores.

No artigo nº4, as autoras propõem uma discussão sobre as interfaces entre infância, cultura e escrita, à luz do direito das crianças de fazerem uso da escrita na educação infantil e em prol da inclusão das escritas cotidianas nos currículos escolares.

O artigo nº 6 objetiva compreender e valorizar a inserção da leitura e da escrita na educação infantil, enquanto instrumento cultural e social, e ressaltar a importância da inovação do professor na de sala de aula. As autoras Cintra, Pires e Andrade (2020, p.264)

ressaltam a importância da Educação Infantil no ensino da leitura e da escrita, porém ultrapassando o enfoque diretivo, funcional. Argumentam que “iniciar o processo de leitura e escrita não significa colocar as crianças pequenas sentadas em cadeiras escolares para copiar letras ou fichas de atividades sem sentido e estéreis”.

No artigo nº 7, as autoras intencionam contribuir com as discussões relativas à contação de histórias para crianças, abordando que esta prática é um recurso metodológico mediador da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças em creches e pré-escolas. Os resultados do artigo apontaram que a contação de história pode ser considerada como um instrumento prazeroso com efeitos significativos para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

Na tabela a seguir apresentamos os achados referentes ao ano de 2021.

Tabela IV: Publicações de 2021

Nº	Ano	Tipo de publicação	Título	Autor	Filiação Institucional do autor	Sujeitos da pesquisa
8	2021	Artigo	Ler e escrever na educação infantil: A participação das vozes e dos corpos na construção destas linguagens	Debora da Silva Cruz Conceição Cristina	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Crianças

Fonte: Produzida pela autora, 2023.

No artigo nº8, a autora apresenta um relato de experiências vividas no ano de 2019, em uma turma da Educação Infantil, com faixa etária entre cinco e seis anos, na rede municipal do Rio de Janeiro, entre as comunidades do Jacarezinho e Manguinhos. Segundo Cristina (2021) atividades que demonstram às crianças a função social da escrita colaboram para despertar o interesse e a curiosidade delas pelo mundo letrado. A partir desta perspectiva, defende que as práticas sociais de leitura e escrita presentes em nossa cultura devem ser vivenciadas por meio de experiências, ainda que a autora não mencione a importância do brincar em seu texto.

Na tabela a seguir apresentamos os achados referentes ao ano de 2022.

Tabela V: Publicações de 2022

Nº	Ano	Tipo de publicação	Título	Autor	Filiação Institucional do autor	Sujeitos da pesquisa
09	2022	Artigo	Práticas de letramento com crianças pequenas: Possibilidades na alfabetização	Mellina Silva/ Ana Lúcia Guedes-Pinto	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Professores
10	2022	Artigo	Leitura e escrita na educação infantil: As histórias como estratégia de inserção no universo escrito	Carolina dos Santos Espíndola	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	Não se aplica

				Gabriela Medeiros Nogueira		
11	2022	Ensaio	As crianças e o processo de apropriação da linguagem escrita: Consensos e dissensos nos campos da alfabetização e da Educação Infantil	Mônica Correia Baptista	Universidade Federal de Minas Gerais	Não se aplica

Fonte: Produzida pela autora, 2023.

O artigo nº 9 busca, através das narrativas das professoras de crianças entre quatro e cinco anos, dar visibilidade às práticas de letramento realizadas com elas. Trata-se de uma pesquisa de mestrado que, apresenta as narrativas das diversas propostas de trabalho pedagógico desenvolvidas pelas professoras, destacando-se a perspectiva lúdica presente nas práticas de letramento.

O artigo nº 10, Espíndola e Nogueira (2020) apresentam publicações do perfil do *Facebook* de uma escola do Município de Rio Grande- RS, demonstrando os esforços das professoras e da equipe pedagógica em manter o vínculo e promover a leitura de histórias para e pelas crianças, no sentido de promover práticas de letramento, interações e brincadeiras. Este estudo, de modo indireto, fomenta reflexões sobre a importância do brincar a partir do encantamento com a contação de histórias, sem que haja um ensino mecanicista.

No ensaio nº 11, Baptista (2022) discute os consensos e tensões que perpassam as políticas públicas, as pesquisas acadêmicas e as práticas educativas empreendidas nas creches, pré-escolas e escolas do Ensino Fundamental referentes aos temas alfabetização e aprendizagem da leitura e da escrita na primeira infância. Para tanto, Baptista (2022) contextualiza a discussão dividindo-a em dois agrupamentos: Consensos e tensões que perpassam o campo democrático; e tensões que emergem do campo autoritário.

Na tabela a seguir apresentamos os achados referentes ao ano de 2023.

Tabela VI: Publicações de 2023

Nº	Ano	Tipo de publicação	Título	Autor	Filiação Institucional do autor	Sujeitos da pesquisa
12	2023	Artigo	Alfabetização e letramento na Educação Infantil: A Perspectiva da Criança	Gisele Brandelero Camargo Ana Claudia Carvalho Serzosk	Universidade Estadual de Ponta Grossa	Crianças da pré-escola
13	2023	Artigo	Diálogos sobre alfabetização e letramento no	Aline Juliana Oja Persicheto	Diálogos sobre alfabetização e letramento no universo da	Não se aplica

			universo da Educação Infantil		Educação Infantil	
14	2023	Artigo	Leitura e escrita na Educação Infantil: Um tema polêmico e necessário	Gabriela Medeiros Nogueira Carmen Regina Gonçalves Ferreira Carolina do Santos Espíndola	Universidade Federal do Rio Grande-FURG Universidade Federal do Rio Grande-FURG Universidade Federal de Pelotas – UFPEL	Não se aplica
15	2023	Artigo	Projeto leitura e escrita na Educação Infantil: Contribuições para uma política de formação	Maria Fernanda Rezende Nunes Mônica Correia Baptista Patrícia Corsino	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFRJ Universidade Federal de Minas Gerais Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFRJ	Não se aplica
16	2023	Artigo	A escrita e sua base fonológica em contextos lúdicos e letrados na educação infantil	Liane Castro de Araújo	Universidade Federal da Bahia- UFBA	Não se aplica

Fonte: Produzida pela autora, 2023.

No artigo nº12 as autoras desvelam a perspectiva de doze crianças de cinco anos de idade que estão matriculadas na pré-escola de uma instituição, acerca das atividades propostas embasadas em métodos tradicionais de alfabetização e letramento e das atividades embasadas na teoria construtivista. Os resultados da investigação apontam que as crianças indicaram que as atividades construtivistas, pautadas no letramento associado às brincadeiras e jogos, são a preferência delas, reforçando a visão das autoras que consideram essa perspectiva mais eficiente para inseri-las no mundo letrado, posto que respeitam as lógicas infantis, valorizam a participação e os diferentes modos de se expressar e se comunicar.

O artigo nº13 discute sobre os conceitos de alfabetização e letramento como possibilidades para realização de um trabalho pedagógico, tendo o brincar como atividade principal da infância. As discussões apresentadas certamente contribuem para reforçar o entendimento de que é possível realizar um trabalho que inclua a linguagem escrita e que respeite as especificidades das crianças, promovendo o debate em torno do que deve ser

garantido na Educação Infantil no que tange à aprendizagem da leitura e da escrita, tendo a ludicidade como fundante.

Quanto ao artigo nº14, parte de um levantamento bibliográfico com foco na leitura e escrita na Educação Infantil, evidenciando que a temática tem sido mais discutida no campo da alfabetização e menos explorada no campo de estudos da Educação Infantil. Neste sentido, apresentam como os autores vêm discutindo sobre leitura e escrita, suas perspectivas, aproximações e distanciamentos, concluindo que alguns (Magda Soares, Artur Morais e Ana Carolina Brandão) defendem a importância de proporcionar às crianças reflexões sobre o sistema de escrita alfabética e o trabalho com a leitura e a escrita desde a Educação Infantil; enquanto outros autores (Monica Baptista, Patrícia Corsino e Cecília Goular) pensam a proposta de trabalho com a leitura e a escrita a partir das práticas sociais cotidianas, trazendo a linguagem literária como forte potencial.

O 15º artigo analisado apresenta os princípios orientadores do Projeto de Leitura e Escrita na Educação Infantil (PLEEI, 2013-2016) do Ministério da Educação, bem como as contribuições geradas para as políticas públicas de formação docente, iniciativa que culminou com a estruturação de um curso de formação de professores no sentido de assegurar práticas adequadas e coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- DECNEI'S. Os resultados do projeto evidenciaram a adequação de se trabalhar a temática da apropriação da linguagem escrita, levando-se em conta as especificidades da primeira infância e o direito de bebês e demais crianças à cultura escrita.

Por fim, conclui-se o estado do conhecimento com a análise do artigo nº16. O objetivo desta produção é discutir sobre as aprendizagens dos aspectos notacionais e fonológicos da escrita na Educação Infantil, sem apartar esse conhecimento do contexto e da continuidade de práticas socioculturais e brincantes, como jogos, brincadeiras da tradição oral e literatura. Araújo (2023) chama atenção para as fortes resistências acerca da importância da abordagem da faceta linguística no campo da Educação Infantil. Por outro lado, destaca que no âmbito das práticas pedagógicas há um cenário que reflete perspectivas que dão ênfase em aspectos notacionais da escrita, de forma mecânica, que ferem tanto as concepções atuais de infância, quanto ao ensino e a aprendizagem da língua escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os artigos analisados, vê-se que do total de dezesseis, doze (Artigos nº 1, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16) demonstram um debate em torno exclusivamente da linguagem escrita. No entanto, o brincar aparece, ainda que de modo discreto, como contributo importante no desenvolvimento infantil, assim como os contextos lúdicos e letrados.

No que tange ao debate em torno do brincar, enquanto elemento importante no percurso da alfabetização, que perpassa a Educação Infantil, nota-se que aparece com mais ênfase em quatro artigos (Artigos nº 2, 5, 7, 8). Destes, apenas um - Educação Infantil e Alfabetização: O debate sobre o lugar da atividade do brincar-, embora não contemple as crianças como sujeitos da pesquisa, fomenta uma discussão mais profunda em torno da importância do brincar na educação infantil.

Chama atenção também que apenas três produções (Artigos nº 3, 8, 12) contemplem as crianças como sujeitos da investigação, entendendo-as como sujeitos competentes e produtores de conhecimento e cultura. Os resultados demonstram que muito se tem a caminhar na produção de pesquisas que reconheçam as crianças como colaboradores capazes de opinar e contribuir para a produção científica, e que contemplem o brincar como fundante, para além das perspectivas adultocêntricas que decidem, sem escutar os atores sociais mais importantes do processo.

Ressalto que as publicações analisadas, certamente contribuíram com o *cópus* teórico desta pesquisa, na medida em que apresentaram que a relação entre infância e alfabetização ocupa espaço de debate acirrado e polêmico. De modo geral, o estado do conhecimento demonstrou que as crianças não ocupam lugar expressivo, enquanto protagonistas das pesquisas, posto que a maioria dos sujeitos investigados ou são professores, ou as pesquisas são de cunho bibliográfico, e o brincar, embora aparecendo de modo tácito, não é o foco do debate à luz da articulação dos processos de leitura e escrita.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eliana Borges C. de; FERREIRA, Andrea Tereza Brito Artigo - Práticas de ensino da leitura e da escrita na educação infantil no Brasil e na França e os conhecimentos das crianças sobre a escrita alfabética. **EDUR- Educação em Revista**, 2020, vol.36. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/vjgNd9gstJFr6stzDmT4mRy/abstract/?lang=pt> Acesso em: 8 dez. 2023.

ARAÚJO, Liane Castro de. Ler, Escrever e Brincar na Educação Infantil: Uma Dicotomia Mal Colocada. **Revista Contemporânea de Educação**, vol. 12, n. 24, mai/ago de 2017. <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/3578/pdf>

ARAÚJO, Liane Castro de. A escrita e sua base fonológica em contextos lúdicos e letrados na Educação Infantil. **Revista Brasileira de Alfabetização**, [S. l.], n. 19, p. 1–17, 2023. DOI: 10.47249/rba2023730. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/730>. Acesso em: 02 fev. 2024.

BAPTISTA, Mônica Correia. (2022). As crianças e o processo de apropriação da linguagem escrita: Consensos e dissensos nos campos da alfabetização e da Educação Infantil. **Revista Brasileira De Alfabetização**, (16), 15–32.

BRANDELERO CAMARGO, Gisele; CARVALHO SERZOSKI, Ana Claudia . Alfabetização e letramento na educação infantil: A perspectiva da criança. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 38, n. 120, p. e13234, 2023. DOI: 10.21527/2179-1309.2023.120.13234. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/13234>. Acesso em: 26 dez. 2023.

CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes; PIRES, Jucileia Obregon; DE ANDRADE, Luci Carlos. Leitura e escrita na Educação Infantil: caminhos possíveis. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 12, n. Esp, p. 263–274, 2020. DOI: 10.28998/2175-6600.2020v12nEsp263-274. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/9879>. Acesso em: 15 dez. 2023.

CRISTINA, Debora da Silva Cruz Conceição. Ler e escrever na educação infantil: A participação das vozes e dos corpos na construção destas linguagens. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 1390–1402, 2021. DOI: 10.12957/riae.2021.55363. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/55363>. Acesso em: 18 dez. 2023.

ESPÍNDOLA, Carolina dos Santos.; NOGUEIRA, Gabriela Medeiros. Leitura e escrita na Educação Infantil: As histórias como estratégia de inserção no universo escrito. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 27019, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/36108>. Acesso em: 26 dez. 2023.

FERNANDES MARTINS, Maria de Nazareth; COSME DE CARVALHO, Maria Vilani. (2020). Educação Infantil e alfabetização: o debate sobre o lugar da atividade de brincar. **Revista De Educação PUC-Campinas**, 25, 1–18. Disponível em: <https://doi.org/10.24220/2318-0870v25e2020a4935> Acesso em: 12 dez. 2023

MONTEIRO, Edenar Souza; NASCIMENTO, Fabiana Flavia de Magalhães. Ludicidade e literatura: O despertar da formação de leitores na infância. **Revista da Faculdade de Educação**, [S. l.], v. 33, n. 1, p. 53–69, 2020. DOI: 10.30681/21787476.2020.33.5369. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/4785>. Acesso em: 16 dez. 2023.

NOGUEIRA, Gabriela Medeiros; FERREIRA, Carmen Regina Gonçalves; ESPÍNDOLA, Carolina do Santos. LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM TEMA POLÊMICO E NECESSÁRIO. **Revista Brasileira de Alfabetização**, [S. l.], n. 19, p. 1–18, 2023. DOI: 10.47249/rba2023726. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/726>. Acesso em: 6 jan. 2024.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; BAPTISTA, Mônica Correia; CORSINO, Patrícia. PROJETO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO. **Revista Brasileira de Alfabetização**, [S. l.], n. 19, p. 1–16, 2023. DOI: 10.47249/rba2023723. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/723>. Acesso em: 15 jan. 2024.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patricia. Leitura e escrita na educação infantil: contextos e práticas em diálogo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 174, p. 100–126, 2019. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/6109>. Acesso em: 25 ago. 2024.

OJA PERSICHETO, Aline Juliana; ARGENTI, Marcia Cristina. Diálogos sobre alfabetização e letramento no universo da Educação Infantil. **Dialogia**, [S. l.], n. 43, p. e23895, 2023. DOI: 10.5585/43.2023.23895. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/23895>. Acesso em: 2 jan. 2024.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37- 50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176/22872>. Acesso em: 9 out. 2018.

SILVA, Mellina; GUEDES-PINTO, Ana Lúcia. PRÁTICAS DE LETRAMENTO COM CRIANÇAS PEQUENAS: POSSIBILIDADES NA ALFABETIZAÇÃO. **Revista Brasileira de Alfabetização**, [S. l.], n. 17, 2022. DOI: 10.47249/rba2022619. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/619>. Acesso em: 20 dez. 2023.

SOUZA, Nadilza Maria de Farias; WANDERLEY, Naelza de Araújo Wanderley. Brincando, lendo e contando histórias na Educação Infantil: Uma abordagem criativa com o conto de fada cordelizado, Pinóquio. *EntreLetras*, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 209–225, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/entreletras/article/view/7534>. Acesso em: 26 ago. 2024.

ZEN, Giovana Cristina; MOLINARI, María Claudia; NASCIMENTO, Aline Carvalho. As práticas cotidianas de leitura e escrita na escola como um direito da infância. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 16, n. 41, p. 255-277, 2020. DOI: 10.22481/praxisedu.v16i41.7263. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/7263>. Acesso em: 12 dez. 2023.